

Aula 06 - Prof Celso Natale

*Banco do Brasil - Conhecimentos
Bancários - 2023 (Pós-Edital)*

Autor:
**Celso Natale, Equipe Legislação
Específica Estratégia Concursos,
Stefan Fantini**

03 de Janeiro de 2023

SUMÁRIO

1	Dinâmica do Mercado: Operações Interbancárias.....	3
2	Operações de Tesouraria.....	6
3	Varejo Bancário	9
4	Recuperação de Crédito	12
	Resumos e Esquemas da Aula	15
	Bibliografia	18
	Questões Comentadas	19
	Lista de Questões.....	26
	Gabarito.....	30



INTRODUÇÃO

Olá!

Nesta aula, cobriremos os seguintes tópicos do edital:

12- Dinâmica do Mercado: Operações no mercado interbancário. 13 - Mercado bancário: Operações de tesouraria, varejo bancário e recuperação de crédito.

Pois comparada à aula anterior, esta será bem mais tranquila. Muito do que você aprendeu até aqui vai facilitar a compreensão.

Mas não use isso como desculpa para amolecer! Pelo contrário: é hora de dar mais gás ainda, e seguir acelerando até o final.



1 DINÂMICA DO MERCADO: OPERAÇÕES INTERBANCÁRIAS

Os bancos, como você sabe, lidam com dinheiro. Muito dinheiro. Só para ambientar e você ter uma ideia, em um único dia o sistema bancário movimento valores correspondentes a várias vezes o PIB anual do Brasil.

Partindo daí, você pode imaginar (corretamente) que essa atividade é bastante complexa, e precisa de muito cuidado e controle para as coisas não saírem do controle.

Ao mesmo tempo em que os bancos não podem perder negócios – como conceder empréstimos e financiamentos –, ele precisa ter recursos à disposição para honrar suas obrigações com seus clientes e investidores.

Um banco que empresta demais pode ficar sem recursos para realizar pagamentos, e não estou me referindo apenas ao **risco de crédito**, que é a possibilidade de os clientes não pagarem suas parcelas em dia.

Um risco muito mais imediato é o **risco de liquidez**, e ele tem tudo a ver com nosso assunto.

O risco de liquidez é definido assim:

RISCO DE LIQUIDEZ

A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Então imagine a seguinte situação: o Banco Alfa precisa fazer um pagamento para o Banco Beta no valor de R\$2 bilhões até o meio-dia. Ele “só” tem R\$50 milhões na conta dele (lá no Banco Central). Às 16h, o Banco Alfa vai receber R\$10 bilhões, mas do que o suficiente para pagar a dívida, né? Mas a questão é: ele não terá os R\$2 bilhões ao meio-dia!

Isso é o que chamamos de **problema de liquidez**. Apesar de o Banco Alfa ter muitos ativos, uma carteira de empréstimos concedidos enorme e uma linda sede na Faria Lima, se precisar levantar esse dinheiro rápido, com certeza terá que vender barato seus ativos. É isso que a definição ali no quadro acima quis dizer com “perdas significativas”.

Portanto, podemos entender o risco de liquidez como a possibilidade de não ter ativos líquidos para honrar suas obrigações, mesmo tendo muitos ativos de menor liquidez.

E como a **dinâmica do mercado bancário** consiste na constante liquidação de operações, transferindo recursos o tempo todo, ao mesmo tempo em que se busca “fazer dinheiro” aplicando por meio de empréstimos, é muito comum ocorrer essa situação do Banco Alfa: precisar de recursos de curtíssimo para resolver questões de liquidez momentâneas.



Mas não se preocupe. Os bancos (e a Caixa, claro) não precisam ficar vendendo seus patrimônios, e lidam com essa questão de forma bastante eficiente, com mecanismos para lidar com essas situações que, como mencionei, são cotidianas.

Na verdade, você já aprendeu sobre o **redesconto**, né? Aquele crédito que o Banco Central concede para os bancos quando eles têm dificuldades de liquidez. Mas o Banco Central é emprestador de última instância, e além de exigir títulos públicos federais como garantias, a taxa para operações de redesconto com vencimento no dia seguinte (over) pode ser desencorajadora para os bancos (especialmente num cenário de política monetária restritiva, da qual falamos em outra aula).

Então, antes de recorrer ao BC, os bancos recorrem aos seus pares. Ou seja, as questões de liquidez diárias dos bancos são resolvidas primeiro entre si, e como é de um banco para o outro, chamamos essas operações de **operações interbancárias**.

MERCADO INTERBANCÁRIO

Mercado composto apenas por instituições bancárias, sem acesso direto do Banco Central.

A esse mercado, o Banco Central não tem acesso, estão as taxas são negociadas livremente (sem intervenção da autoridade monetária).

O "local" onde ocorrem essas operações é a câmara chamada **Balcão B3**, que durante muito tempo foi chamada Cetip, então ainda podemos nos deparar com esse nome no mercado ou mesmo na prova.

Como todo empréstimo, as operações no mercado interbancário precisam de algo para formalizá-las, e esse lastro é feito com títulos de emissão das próprias instituições bancárias chamados **Certificados de Depósito Interbancário**, ou **CDI**. No CDI constam as informações e condições da operação realizada, incluindo taxa de juros e vencimento.

Resumidamente, os CDIs são:

- ▶ **Escriturais** (digitais, sem emissão física)
- ▶ **Negociáveis** no mercado interbancário: um banco pode transferir para outro no Balcão B3, mas não pode transferir para instituições não bancárias.
- ▶ Títulos **Privados**, mesmo se emitidos por bancos públicos, pois não representam dívida do governo
- ▶ Possuem **liquidez** maior quanto mais sólido e de boa reputação for seu emissor. Exemplo: negociar um CDI da Caixa ou do Banco do Brasil é muito mais fácil do que negociar um papel de um banco pequeno.

Assim, na prática, se o BB precisar de liquidez em determinado dia, ele emite um CDI e oferece no Balcão B3, onde o papel pode ser comprado por outro banco, que estará financiando o BB e recebendo juros em troca.



A média ponderada¹ das taxas praticadas no mercado interbancário de CDIs com vencimento em um dia (D+1) é calculada diariamente, formando a chamada **taxa DI over**.

Essa taxa, por ser negociada livremente, é considerada a principal referência no mercado, mas costuma ficar muito próxima da **Selic**.

Além disso, a remuneração do CDI serve como indexador para a remuneração dos CDBs pós-fixados. É muito comum encontrar no mercado CDBs que remuneram determinado percentual do CDI, por exemplo. Quanto melhor a reputação do banco, naturalmente, menor a taxa.

Por exemplo, dei uma olhada no app da minha corretora e no internet banking agora, e o CDB do Banco do Brasil está pagando 94% do CDI, enquanto do Banco Triângulo paga 118% do CDI.

CDI (CERTIFICADO DE DEPÓSITO INTERBANCÁRIO

Objetivo

- Obtenção de liquidez (curtíssimo prazo)

Local

- Mercado interbancário

Quem pode emitir ou adquirir

- Instituições bancárias

Características

- Escritural
- Negociável
- Privado
- Liquidez

Taxa DI (over)

- média ponderada das taxas dos CDIs com vencimento D+1.

¹ A média é ponderada porque o peso de cada operação é proporcional ao valor. Ou seja, uma operação de 100 milhões de reais tem 10 vezes mais peso nessa média do que uma operação de 10 milhões.



2 OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Tesouraria é como chamamos um setor específico das empresas cujo objetivo básico é fazer a gestão das entradas e saídas de recursos financeiras, ou seja, a **gestão do fluxo de caixa**.

Isso faz da tesouraria uma área estratégica de atuação crítica em qualquer empresa, especialmente em instituições financeiras.

Por isso, a estrutura de uma tesouraria costuma ser algo muito bem definido, formada por divisões especializadas em diferentes atividades relacionados à gestão financeira, tais como:

- ▶ contas a pagar
- ▶ contas a receber
- ▶ captação de recursos de terceiros
- ▶ aplicação de recursos captados
- ▶ gerenciamento do fluxo de caixa

Perceba que essa estrutura não é padrão – cada instituição estabelece aquela que faz mais sentido para seu caso particular – mas dá uma noção sobre as operações realizadas em uma tesouraria.

Por exemplo, fica evidente que uma tesouraria precisa analisar constantemente a rentabilidade destas aplicações, e realocá-las caso necessário, além de acompanhar a economia, especialmente variáveis como câmbio, juros, inflação e crescimento.

E assim como nas empresas em geral a gestão das contas bancárias é a essência das atividades de uma tesouraria, nos bancos isso significa que esse setor é responsável pela gestão da conta de **Reservas Bancárias** – aquela conta que os bancos têm lá no Banco Central e que eles usam para enviar e receber recursos entre si.

Contudo, o escopo das operações de tesouraria não fica restrito à gestão das reservas, incluindo também a própria **gestão da liquidez** da instituição.

Isso significa que estão incluídas as operações no mercado interbancário que vimos há pouco, buscando equilíbrio entre obter lucros em operações ativas e manter recursos suficientes para cumprir suas obrigações financeiras e os limites determinados pelo Banco Central.

Em um banco, as atividades de uma tesouraria podem ser divididas em **atividades-fim** e **atividades-meio**.

As **atividades-fim** incluem:

- ▶ gestão do fluxo de caixa
- ▶ administração da carteira de títulos
- ▶ operações no mercado interbancário
- ▶ liquidação das operações



- ▶ contabilização das operações

Atividades-meio, por sua vez, são atividades de apoio para as atividades-fim, ou seja, servem para dar suporte às decisões da tesouraria. Elas incluem:

- ▶ análise de cenários
- ▶ gestão de riscos

Agora você já sabe que esse negócio de ter um monte de posições ativas (direitos) e passivas (obrigações) pode se tornar bastante complexo, sendo um grande desafio para a tesouraria de um banco.

Todos os dias, ao mesmo tempo em que adquirem direitos e obrigações, as posições existentes sofrem mudanças: empréstimos são liquidados ou concedidos, título valorizam ou desvalorizam, depósitos são captados e resgatados, o Banco Central aumenta ou reduz exigências (de compulsórios, por exemplo).

Essas mudanças são previsíveis apenas em parte, já que há operações prefixadas e contratos que determinam prazos e condições. Contudo, o grau de incerteza é considerável: é um processo que a instituição perde, uma garantia que não se recupera, um importante cliente que vai para a concorrência.

E não é só: a própria flutuação das variáveis macroeconômicas, como o câmbio, podem implicar em grandes ganhos ou perdas inesperados.

Sendo assim, é fundamental que esses movimentos sejam antecipados o máximo possível, e que as situações imprevistas possam ser corrigidas com o menor custo possível. Um recebimento inesperado precisa ser prontamente aplicado e rentabilizado (dinheiro parado é pior que água parada, pelo menos para um banco), enquanto uma necessidade de caixa precisa ser coberta ao menor custo possível.

A rentabilização desse excedente de caixa pode ocorrer na forma da aplicação em títulos e valores mobiliários, que formam a chamada **carteira própria** de uma instituição financeira, para diferenciar das carteiras de clientes que ele eventualmente administre.

E como você sabe, os principais títulos que se prestam a rentabilizar a carteira própria de um banco são os títulos públicos e os CDIs.

Esses títulos, naturalmente, também precisam ser acompanhados para garantir o nível adequado de liquidez.



ATIVIDADES DE TESOURARIA



3 VAREJO BANCÁRIO

Neste tópico, teremos uma pequena “viagem no tempo”. Afinal, a segmentação financeira vem evoluindo com a intensificação das interações digitais.

(O mesmo assunto deste capítulo aparece em Atualidades do Mercado Financeiro, então achei melhor repetir do que indicar que você procure por lá. Mas se já estudou, pode pular para as questões)

Segmentar, no sentido que nos importa, significa dividir algo em diferentes grupos.

No caso do mercado financeiro, a segmentação de clientes tradicional mais consiste em **dividir os clientes** em grupos, usando como **critério a renda ou o patrimônio**.

Portanto, os bancos costumam oferecer produtos diferentes, como contas correntes e cartões de crédito, para diferentes públicos.

Com algumas variações de nomenclatura, as contas oferecidas podem ser divididas em três tipos:

1. **Varejo**: clientes com renda inferior a um determinado valor (exemplo: R\$15.000) e investimentos inferiores a determinado volume (exemplo: R\$200.000).
2. **Alta renda**: clientes com renda acima de determinado valor e investimentos dentro de determinado intervalo.
3. **Private Bank**: clientes com investimentos acima de R\$1.000.000.

Esses valores mudam de um banco para o outro, embora o Código Anbima² determine que o investimento mínimo para o segmento Private seja de R\$3 milhões, com os bancos associados livres para determinar valores maiores.

Apenas para ilustrarmos, veja como os maiores bancos do país segmentam seus clientes por esse critério:

² Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.





Adaptado de Empiricus

Outro produto que costuma ser oferecido de forma segmentada, conforme a renda, é o **cartão de crédito**.

Nesse caso, normalmente, temos: cartão nacional, internacional, "gold", "platinum" e "black" – nessa ordem, da menor para a maior renda. A diferença costuma consistir em vantagens oferecidas para os cartões de rendas mais altas, que incluem maior pontuação em programas de fidelidade, acesso a descontos em produtos e serviços, seguros de viagem, ou outros "mimos", embora acompanhados de maiores de taxas de anuidade.

A segmentação por renda ou patrimônio é uma forma relativamente simples de oferecer serviços e atendimento mais personalizados para clientes diferentes. Afinal, renda e patrimônio são dados básicos que um banco precisa ter sobre seus clientes.

Agora precisaremos definir melhor o que é **banking**.

Banking é a atividade essencial de intermediação financeira: captação de recursos de clientes e aplicação por meio de empréstimos para outros clientes.

Essa atividade também é segmentada conforme o perfil dos clientes, e o varejo bancário nada mais é que a parte mais massificada da intermediação, ou seja, a oferta de produtos de investimentos e empréstimos com menor nível de personalização e atendimento menos personalizado na rede de agência e sujeito a fila.



É diferente dos segmentos private (alta renda) e corporate (atendimento a grandes empresas), que contam com escritórios separados, gerentes de contas e atendimento com horário agendado, por exemplo.

A Caixa Econômica Federal, especificamente, sempre teve forte atuação no varejo, em parte devido ao seu papel social. Portanto, apesar de possuir cartões de crédito segmentados (gold, platinum, black etc.), a conta corrente costumava ser um produto único, de varejo.

Contudo, em maio de 2021 foram anunciados dois segmentos:

- ▶ Caixa Singular
- ▶ Caixa Private

Embora não divulgue as rendas para cada segmento, pode-se entender que ambos são de alta renda, com o Private para investidores com alta disponibilidade de recursos para aplicações.



4 RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

A **recuperação de crédito** é a atividade que contempla os esforços da instituição financeira para reverter perdas causadas pela **inadimplência**.

A concessão de crédito envolve o risco de o cliente não honrar com suas obrigações – que consistem em pagar as parcelas no prazo e nos valores definidos no contrato. É o **risco de crédito**.

Mas é claro que toda concessão de crédito envolve um risco de crédito, e os bancos sabem disso desde o começo, assim como as autoridades financeiras também sabem.

Por isso (e por determinação do CMN, na Resolução 2.682/1999), as operações são classificadas conforme seu grau de risco em **9 níveis**:



Portanto, de acordo com a análise de crédito, um empréstimo para um excelente cliente com excelentes garantias poderia ser classificado no nível AA, enquanto uma operação sem garantia, mas com um cliente razoável seria classificada no nível C ou D...

Você me pergunta: "Por que não G ou H, professor?"

Uma operação cuja análise de crédito concluisse que o risco é muito alto (como G ou H) sequer seria concedida. Além de ser extremamente irresponsável, existe um **custo** considerável envolvido: a provisão.

Quanto maior o risco da operação, maior a **provisão** que o banco precisa realizar. Essa provisão nada mais é que uma reserva constituída para cobrir eventuais prejuízos.

Por exemplo, ao conceder uma operação de R\$100.000 com risco C, o banco precisa "deixar reservados" R\$3.000, como provisão. Mas ao conceder uma operação de R\$100.000 de nível H, o banco precisa contabilizar uma despesa com provisão de R\$100.000!

Muito mau negócio, né?

E se as operações recebem um nível de risco quando são concedidas, elas também são atualizadas ao longo do tempo. E o principal critério para piorar a classificação de uma operação é o atraso, ou melhor, a quantidade de dias de atraso.

Veja só a tabela a seguir (não creio ser necessário decorar, só entender a essência, com os comentários a seguir):



Atraso (dias)	Nível	Provisão
15 e 30	B	1%
31 a 60	C	3%
61 a 90	D	10%
91 a 120	E	30%
121 a 150	F	50%
151 a 180	G	70%
Mais de 181	H	100%

Então imagine uma operação de R\$100.000, em 60 parcelas, que inicialmente foi classificada como nível C.

Se essa operação apresentar atraso de "apenas" 6 parcelas (181 dias), ela já estará classificada em nível H e o banco já terá registrado 100% da operação como despesa!

É por isso que a recuperação de crédito é tão importante: conseguir recuperar ou renegociar essa operação permite ao banco reverter a provisão e, portanto, a despesa. Recuperar uma garantia que cubra a operação de R\$100.000 significaria uma "receita" (reversão de provisão) nesse mesmo valor, por exemplo.

Bem, claro que a atividade de recuperação de crédito envolve diretas frentes, mas podemos classificar basicamente em três tipos:

- ▶ **Cobrança amigável:** consiste basicamente em contatos (mensagens, ligações) de cobrança, buscando "promessas de pagamento" ou renegociação da dívida, por meio de novos parcelamento e/ou prazo.
- ▶ **Cobrança judicial:** quando a instituição recorre à justiça para reaver os valores concedidos. Há diversos tipos de ação, a depender da operação e das garantias, mas mesmo sem garantias constituídas é possível recorrer ao poder judiciário para buscar bens no nome do devedor.
- ▶ **Cobrança extrajudicial:** aqui temos duas atuações bem diferentes.
 - **Consolidação de alienação fiduciária:** quando um bem imóvel é dado em garantia e, diante do atraso, a instituição financeira realiza procedimentos no cartório de imóveis para assumir a posse do imóvel. Note que tudo ocorre sem necessidade de recorrer à justiça.
 - **Encaminhamento aos órgãos de proteção ao crédito:** o velho "mandar o nome para o SPC/Serasa". São instituições que registram inadimplência para consulta de instituições financeiras. Esse tipo de registro só pode ser mantido por 5 anos, mas não confunda: mesmo após esse período, se não houver pagamento, a dívida continua existindo, embora restem limitadas as possibilidades de cobrança.

Naturalmente, cada ação de recuperação de crédito é mais ou menos conveniente para cada caso. Por exemplo, um banco não vai ficar só na cobrança amigável diante de uma dívida de vários meses, principalmente se o valor for alto e tiver garantias.

Da mesma forma, não é razoável para um banco executar (judicial ou extrajudicialmente) uma garantia por causa de poucos dias de atraso, pois isso gera custos desde as ações de cobrança



até o leilão e a contabilização. E se está com poucos dias de atraso, ainda não é improvável que o cliente coloque as coisas em dia.

Inclusive, apesar de possuírem departamentos ou unidades específicas para a recuperação de crédito, grande parte da atividade costuma ser terceirizada por meio da **contratação de escritórios especializados**.

Quando eu era bancário e atuava no setor de recuperação de créditos, meu trabalho era “cobrar” os escritórios que cobravam os clientes.

Contudo, não é conveniente para uma grande instituição financeira deixar a decisão subjetiva para seus milhares de funcionários, então são estabelecidas **régulas de cobrança**, onde são determinadas regras para cada ação de recuperação a ser tomada, conforme o prazo de atraso e outros detalhes sobre a operação.

Normalmente, começa com a cobrança amigável, indo até a judicial ou extrajudicial, conforme o caso.

E para finalizar, temos falado bastante sobre **ações** de recuperação de crédito das instituições, contudo é importante também possuir mecanismos passivos, ou seja, **canais especializados** para que os clientes em dificuldades possam entrar em contato para renegociar suas dívidas.

 Renegocie no App BB <p>Acesse sua conta e escolha a opção Solução de Dívidas no menu principal.</p> <p>› Veja aqui como usar.</p>	 Renegocie no Autoatendimento pela internet <p>Acesse sua conta e escolha a opção Solução de Dívidas no menu lateral.</p> <p>› Renegocie aqui.</p>	 Renegocie pelo Whatsapp <p>Salve o número (61) 4004-0001 no seu celular e fale com a gente enviando #renegocie.</p> <p>› Veja aqui como usar.</p>	 Renegocie sem senha pelo Acesso fácil <p>Não tem mais acesso à sua conta? O canal Acesso Fácil auxiliará você a recuperar sua vida financeira.</p> <p>› Renegocie aqui.</p>
---	---	---	---

Fonte: bb.com.br



RESUMOS E ESQUEMAS DA AULA

RISCO DE LIQUIDEZ

A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

MERCADO INTERBANCÁRIO

Mercado composto apenas por instituições bancárias, sem acesso direto do Banco Central.

CDI (CERTIFICADO DE DEPÓSITO INTERBANCÁRIO)

Objetivo

- Obtenção de liquidez (curtíssimo prazo)

Local

- Mercado interbancário

Quem pode emitir ou adquirir

- Instituições bancárias

Características

- Escritural
- Negociável
- Privado
- Liquidez

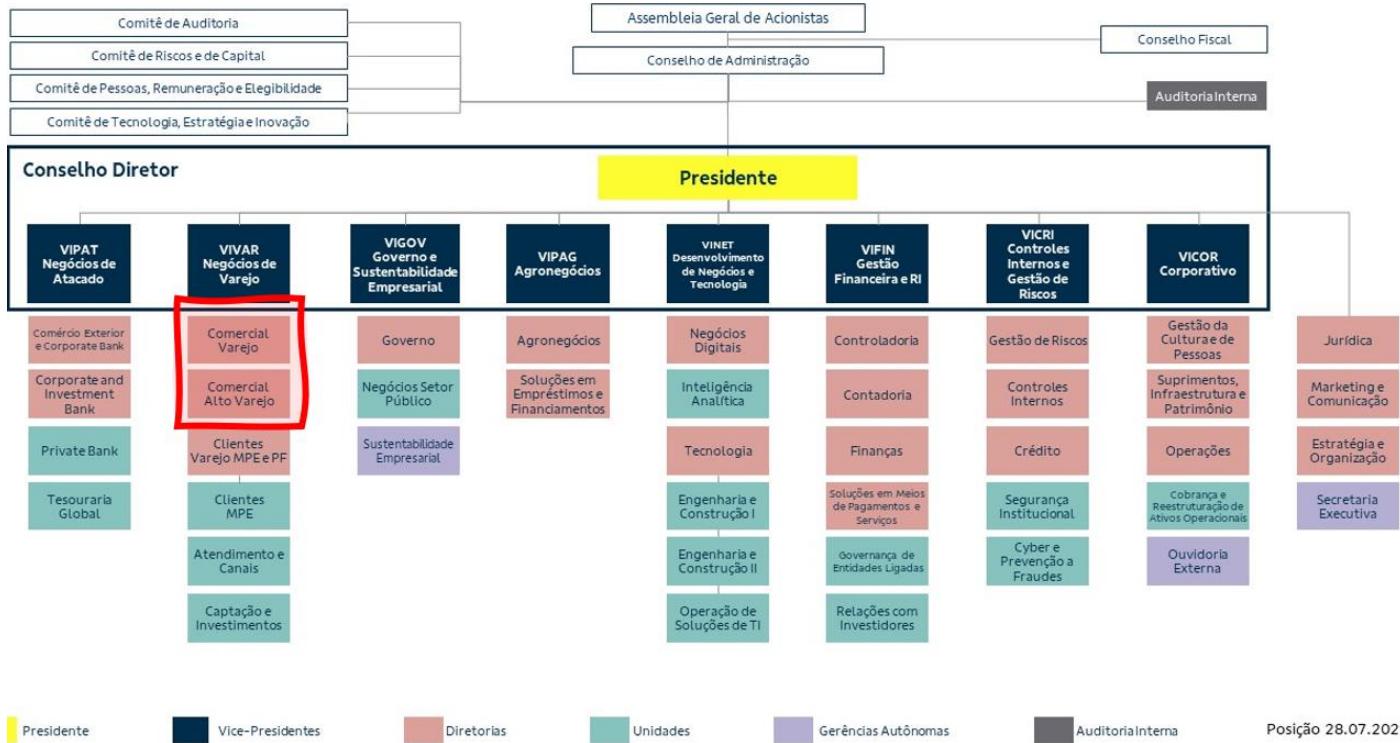
Taxa DI (over)

- média ponderada das taxas dos CDIs com vencimento D+1.



ATIVIDADES DE TESOURARIA





BIBLIOGRAFIA

Banco Central do Brasil, em <https://www.bcb.gov.br/>

Caixa Econômica Federal, em <https://www.caixa.gov.br/>

Mercado Financeiro. Atlas. Assaf Neto, Alexandre. Edição Kindle.

Mercado Financeiro Produtos e Serviços. Fortuna, Eduardo. Qualitymark Editora. Edição Kindle.

Belem, Átila Cruz de Souza – Risco Operacional em Tesourarias Bancárias - *Biblioteca FGV*



QUESTÕES COMENTADAS

1. (2006/FCC/BANCO DO BRASIL/Escriturário)

Um cliente tem interesse em aplicar recursos por 30 dias em CDB e quer que a sua rentabilidade acompanhe a evolução diária da taxa de juros. Nesse caso, o indexador mais indicado para a operação é

- a) a TBF.
- b) uma taxa pré-fixada.
- c) o IGP-M.
- d) o CDI.
- e) o IPCA

Comentários:

O ponto crucial é que a pessoa deseja que o rendimento acompanhe a evolução diária da taxa de juros. Nesse caso, a melhor opção seria um título indexado à Selic. Mas, na ausência dessa possibilidade, sabemos que a taxa DI (rendimento do CDI) aproxima-se muito da taxa Selic, tornando a letra "d" nossa melhor opção.

Gabarito: "d"

2. (2018/FEPESE/CAJ/Analista - Econômico e Financeiro)

Sobre a definição dos principais indicadores econômicos do país, é correto afirmar:

- a) A taxa de inflação adotada como meta de inflação pelo Banco Central refere-se à variação do IGP-DI e o índice IBOVESPA mede o desempenho médio das cotações das ações mais negociadas nos últimos meses na Bolsa de Valores de São Paulo.
- b) A taxa Selic é a taxa de juros básica do mercado e é determinada pela oferta e demanda de recursos no mercado interbancário e o índice IBOVESPA mede o desempenho médio das cotações de ações e mercadorias (commodities) mais negociadas nos últimos meses na Bolsa de Valores de São Paulo.
- c) A taxa Selic é a taxa de juros básica do mercado e é determinada pela oferta e demanda de recursos no mercado interbancário e a taxa de inflação adotada como meta de inflação pelo Banco Central refere-se à variação do IGP-DI.
- d) Hoje (dezembro de 2017), a taxa Selic é determinada livremente pelas forças de mercado enquanto que a taxa de câmbio, cotação comercial do Real em relação ao Dólar é determinada a partir de reuniões do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central.
- e) A taxa de inflação adotada como meta de inflação pelo Banco Central refere-se à variação do IPCA e a taxa Selic refere-se à taxa de juros paga pelo governo federal para instituições financeiras que adquirem títulos do Tesouro Nacional.

Comentários:



Embora a maioria das alternativas extrapole o tema desta aula, é importante que você veja como as bancas utilizam o CDI e a taxa DI para elaborar alternativas erradas, principalmente colocando-o como índice oficial das metas de inflação, por exemplo. Isso é o que está sendo feito na letra "b", que sabemos estar errada, justamente porque "e" é nosso gabarito.

Gabarito: "e"

3. (2010/BRB/CEBRASPE-CESPE/BRB/Escrítorário)

Derivativos são instrumentos financeiros cujos preços derivam dos preços de ativos subjacentes (de referência), e podem ser utilizados com a finalidade de hedge (proteção) contra oscilações indesejáveis dos preços ou com fins especulativos.

A respeito desse assunto, julgue o próximo item.

Uma empresa brasileira que tem empréstimo bancário em dólar, para se proteger contra variações da moeda, pode fazer uma operação de swap com a própria instituição financeira, mudando a dívida de dólar para real, indexada ao certificado de depósito interbancário (CDI) mais juros.

Comentários:

Isso está correto. Se a empresa deseja se proteger contra variações do câmbio, trocar para um indexador de juros como o CDI, cuja variação é sempre muito próxima da Selic, é uma boa ideia.

Gabarito: Certo

4. (2010/CEBRASPE-CESPE/TRE-BA/Técnico Judiciário)

Com relação a finanças, julgue o item a seguir.

Certificados de depósito bancário e certificados de depósito interbancário são exemplos de títulos de renda fixa.

Comentários:

Verdade! Ambos são títulos de renda fixa, embora o CDB possa ser pré ou pós-fixado, e o CDI seja prefixado.

Gabarito: Certo

5. (2021/PROF. CELSO NATALE)

O mercado interbancário é elemento essencial para o bom funcionamento do sistema financeiro. A respeito desse mercado, assinale a alternativa correta.

a) O Banco Central opera diretamente por meio das operações denominadas *open market*.



- b) São transacionados títulos públicos entre bancos, estabelecendo a taxa DI over.
- c) As operações são registradas no Balcão B3.
- d) Os títulos negociados não são de emissão das próprias instituições bancárias.
- e) É onde ocorrem os redesccontos de liquidez.

Comentários:

Apenas a letra "c" está correta, já que o "local" onde ocorrem operações interbancárias de liquidez é a câmara chamada **Balcão B3**, que durante muito tempo foi chamada Cetip.

Vejamos os erros nas demais alternativas:

a) *O Banco Central opera diretamente por meio das operações denominadas open market.*

Errado. O BC não tem acesso direto ao mercado interbancário.

b) *São transacionados títulos públicos entre bancos, estabelecendo a taxa DI over.*

Errado. Não são títulos públicos.

d) *Os títulos negociados não são de emissão das próprias instituições bancárias.*

Errado. Os títulos negociados são os CDIs, de emissão das próprias instituições.

e) *É onde ocorrem os redesccontos de liquidez.*

Errado. Os redesccontos são realizados com títulos públicos, registrados na Selic, e liquidados no STR.

Gabarito: "c"

6. (2021/PROF. CELSO NATALE)

O mercado interbancário é elemento essencial para o bom funcionamento do sistema financeiro. A respeito do CDI, assinale a alternativa correta.

- a) São títulos privados não negociáveis.
- b) Devem ser formalizados em documento físico.
- c) Possuem baixa liquidez.
- d) São títulos de renda variável.
- e) Servem como índice para os CDBs.

Comentários:

Vamos relembrar as principais características dos CDIs:



- ▶ **Privados**
- ▶ **Renda Fixa** (letra "d" errada)
- ▶ **Escriturais** (letra "b" errada)
- ▶ **Negociáveis** (letra "a" errada) no mercado interbancário: um banco pode transferir para outro no Balcão B3, mas não pode transferir para instituições não bancárias.
- ▶ Títulos **Privados**, mesmo se emitidos por bancos públicos, pois não representam dívida do governo
- ▶ Possuem **liquidez** (letra "c" errada), maior quanto mais sólido e de boa reputação for seu emissor. Exemplo: negociar um CDI do Banco do Brasil é muito mais fácil do que negociar um papel de um banco pequeno.

Está correta a letra "e".

Gabarito: "e"

7. 2021/PROF. CELSO NATALE)

A taxa DI over é calculada diariamente como a média ponderada das operações com

- a) CDIs com vencimento D+1.
- b) CDIs com vencimento D+0.
- c) CDIs com vencimento D+3.
- d) CDBs com vencimento D+1.
- e) CDBs com vencimento D+1.

Comentários:

A média ponderada das taxas praticadas no mercado interbancário de **CDIs** com vencimento em um dia (D+1) é calculada diariamente, formando a chamada **taxa DI over**.

Gabarito: "a"

8. (2021/PROF. CELSO NATALE)

A tesouraria é setor essencial nas instituições financeiras, desempenhando atividades consideradas críticas para a saúde financeira e atingimento dos objetivos. Pode ser considerado o objetivo fundamental da tesouraria:

- a) Gestão da liquidez.
- b) Gestão do risco de crédito.
- c) Gestão do risco de mercado.
- d) Banking.
- e) Intermediação financeira.

Comentários:



O escopo das operações de tesouraria não fica restrito à gestão das reservas, incluindo também a própria **gestão da liquidez** da instituição. (letra "a")

Isso significa que estão incluídas as operações no mercado interbancário, buscando equilíbrio entre obter lucros em operações ativas e manter recursos suficientes para cumprir suas obrigações financeiras e os limites determinados pelo Banco Central.

As demais atividades não são realizadas pela tesouraria.

Gabarito: "a"

9. (2021/PROF. CELSO NATALE)

A tesouraria é setor essencial nas instituições financeiras, desempenhando atividades consideradas críticas para a saúde financeira e atingimento dos objetivos. A esse respeito, são atividades da tesouraria, EXCETO:

- a) Gestão do fluxo de caixa.
- b) Administração da carteira de títulos.
- c) Liquidação e registro das operações.
- d) Gestão da conta de Reservas.
- e) Relação com investidores.

Comentários:

Está a errada a letra "e", já que essa atividade não faz parte da Tesouraria.

Gabarito: "e"

10. (2021/PROF. CELSO NATALE)

A tesouraria é setor essencial nas instituições financeiras, desempenhando atividades consideradas críticas para a saúde financeira e atingimento dos objetivos. A esse respeito, considere os itens abaixo:

- I. Gestão do fluxo de caixa.
- II. Administração da carteira de títulos.
- III. Análise de cenários.
- IV. Gestão de riscos.

São atividades-meio de uma tesouraria apenas o que consta em:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.



e) III e IV.

Comentários:

Atividades-meio, em uma tesouraria, são atividades de apoio para as atividades-fim, ou seja, servem para dar suporte às decisões da tesouraria. Elas incluem:

- ▶ análise de cenários (III)
- ▶ gestão de riscos (IV)

Gabarito: "e"

11. (2021/PROF. CELSO NATALE)

Área de um banco responsável pelas operações realizadas em agências ou por canais digitais de forma massificada:

- a) Corporate.
- b) Varejo.
- c) Private.
- d) Premium.
- e) Crédito.

Comentários:

"Conceitualzinha" só para você lembrar o que é o varejo bancário.

Gabarito: "b"

12. (2021/PROF. CELSO NATALE)

As atividades de recuperação de crédito estão relacionadas aos esforços empreendidos por uma instituição financeira para evitar ou reverter perdas ocasionadas pela inadimplência. Nesse sentido, a retomada de uma garantia em uma operação ocorre por meio da

- a) Cobrança amigável.
- b) Cobrança judicial.
- c) Dação em pagamento.
- d) Renegociação da dívida.
- e) Promessa de pagamento.

Comentários:

A cobrança judicial é o meio pelo qual a instituição recorre à justiça para reaver os valores concedidos. Há diversos tipos de ação, a depender da operação e das garantias, mas mesmo



sem garantias constituídas é possível recorrer ao poder judiciário para buscar bens no nome do devedor.

Quando há garantias, diz-se que a instituição “executou a garantia”, buscando judicialmente o direito de incorporá-la ao seu patrimônio e levar a leilão.

Note que isso também pode ocorrer extrajudicialmente, no caso de alienação fiduciária de imóvel.

De toda forma, a letra “b” é nosso gabarito, mas eu coloquei uma alternativa da qual a gente não comentou na aula, para você ficar (mais) por dentro do assunto. Estou falando da:

c) *Dação em pagamento.*

É o ato de entregar um bem ou ativo para quitar uma dívida. Exemplo: um cliente possui uma dívida em atraso e oferece ao banco um imóvel de sua propriedade para quitar o débito. Diferente da cobrança judicial, trata-se de um ato voluntário do devedor.

Gabarito: “b”



LISTA DE QUESTÕES

1. (2006/FCC/BANCO DO BRASIL/Escriturário)

Um cliente tem interesse em aplicar recursos por 30 dias em CDB e quer que a sua rentabilidade acompanhe a evolução diária da taxa de juros. Nesse caso, o indexador mais indicado para a operação é

- a) a TBF.
- b) uma taxa pré-fixada.
- c) o IGP-M.
- d) o CDI.
- e) o IPCA

2. (2018/FEPSE/CAJ/Analista - Econômico e Financeiro)

Sobre a definição dos principais indicadores econômicos do país, é correto afirmar:

- a) A taxa de inflação adotada como meta de inflação pelo Banco Central refere-se à variação do IGP-DI e o índice IBOVESPA mede o desempenho médio das cotações das ações mais negociadas nos últimos meses na Bolsa de Valores de São Paulo.
- b) A taxa Selic é a taxa de juros básica do mercado e é determinada pela oferta e demanda de recursos no mercado interbancário e o índice IBOVESPA mede o desempenho médio das cotações de ações e mercadorias (commodities) mais negociadas nos últimos meses na Bolsa de Valores de São Paulo.
- c) A taxa Selic é a taxa de juros básica do mercado e é determinada pela oferta e demanda de recursos no mercado interbancário e a taxa de inflação adotada como meta de inflação pelo Banco Central refere-se à variação do IGP-DI.
- d) Hoje (dezembro de 2017), a taxa Selic é determinada livremente pelas forças de mercado enquanto que a taxa de câmbio, cotação comercial do Real em relação ao Dólar é determinada a partir de reuniões do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central.
- e) A taxa de inflação adotada como meta de inflação pelo Banco Central refere-se à variação do IPCA e a taxa Selic refere-se à taxa de juros paga pelo governo federal para instituições financeiras que adquirem títulos do Tesouro Nacional.

3. (2010/BRB/CEBRASPE-CESPE/BRB/Escriturário)

Derivativos são instrumentos financeiros cujos preços derivam dos preços de ativos subjacentes (de referência), e podem ser utilizados com a finalidade de hedge (proteção) contra oscilações indesejáveis dos preços ou com fins especulativos.

A respeito desse assunto, julgue o próximo item.

Uma empresa brasileira que tem empréstimo bancário em dólar, para se proteger contra variações da moeda, pode fazer uma operação de swap com a própria instituição financeira,



mudando a dívida de dólar para real, indexada ao certificado de depósito interbancário (CDI) mais juros.

4. (2010/CEBRASPE-CESPE/TRE-BA/Técnico Judiciário)

Com relação a finanças, julgue o item a seguir.

Certificados de depósito bancário e certificados de depósito interbancário são exemplos de títulos de renda fixa.

5. (2021/PROF. CELSO NATALE)

O mercado interbancário é elemento essencial para o bom funcionamento do sistema financeiro. A respeito desse mercado, assinale a alternativa correta.

- a) O Banco Central opera diretamente por meio das operações denominadas *open market*.
- b) São transacionados títulos públicos entre bancos, estabelecendo a taxa DI over.
- c) As operações são registradas no Balcão B3.
- d) Os títulos negociados não são de emissão das próprias instituições bancárias.
- e) É onde ocorrem os redesccontos de liquidez.

6. (2021/PROF. CELSO NATALE)

O mercado interbancário é elemento essencial para o bom funcionamento do sistema financeiro. A respeito do CDI, assinale a alternativa correta.

- a) São títulos privados não negociáveis.
- b) Devem ser formalizados em documento físico.
- c) Possuem baixa liquidez.
- d) São títulos de renda variável.
- e) Servem como índice para os CDBs.

7. 2021/PROF. CELSO NATALE)

A taxa DI over é calculada diariamente como a média ponderada das operações com

- a) CDIs com vencimento D+1.
- b) CDIs com vencimento D+0.
- c) CDIs com vencimento D+3.
- d) CDBs com vencimento D+1.
- e) CDBs com vencimento D+1.



8. (2021/PROF. CELSO NATALE)

A tesouraria é setor essencial nas instituições financeiras, desempenhando atividades consideradas críticas para a saúde financeira e atingimento dos objetivos. Pode ser considerado o objetivo fundamental da tesouraria:

- a) Gestão da liquidez.
- b) Gestão do risco de crédito.
- c) Gestão do risco de mercado.
- d) Banking.
- e) Intermediação financeira.

9. (2021/PROF. CELSO NATALE)

A tesouraria é setor essencial nas instituições financeiras, desempenhando atividades consideradas críticas para a saúde financeira e atingimento dos objetivos. A esse respeito, são atividades da tesouraria, EXCETO:

- a) Gestão do fluxo de caixa.
- b) Administração da carteira de títulos.
- c) Liquidação e registro das operações.
- d) Gestão da conta de Reservas.
- e) Relação com investidores.

10. (2021/PROF. CELSO NATALE)

A tesouraria é setor essencial nas instituições financeiras, desempenhando atividades consideradas críticas para a saúde financeira e atingimento dos objetivos. A esse respeito, considere os itens abaixo:

- I. Gestão do fluxo de caixa.
- II. Administração da carteira de títulos.
- III. Análise de cenários.
- IV. Gestão de riscos.

São atividades-meio de uma tesouraria apenas o que consta em:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) III e IV.



11. (2021/PROF. CELSO NATALE)

Área de um banco responsável pelas operações realizadas em agências ou por canais digitais de forma massificada:

- a) Corporate.
- b) Varejo.
- c) Private.
- d) Premium.
- e) Crédito.

12. (2021/PROF. CELSO NATALE)

As atividades de recuperação de crédito estão relacionadas aos esforços empreendidos por uma instituição financeira para evitar ou reverter perdas ocasionadas pela inadimplência. Nesse sentido, a retomada de uma garantia em uma operação ocorre por meio da

- a) Cobrança amigável.
- b) Cobrança judicial.
- c) Dação em pagamento.
- d) Renegociação da dívida.
- e) Promessa de pagamento.



GABARITO

- | | | |
|------|------|-------|
| 1. D | 5. C | 9. E |
| 2. E | 6. E | 10. E |
| 3. C | 7. A | 11. B |
| 4. C | 8. A | 12. B |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.